

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



DESAFIOS DE PACIENTES NO ENFRENTAMENTO DA LEUCEMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Pereira Alves¹, Maria Isabel Caetano da Silva², Maria Josélia de Menezes Ferreira³, Raul Roriston Gomes da Silva⁴, Tacyla Geyce Freire Muniz Januário⁵, Woneska Rodrigues Pinheiro⁶

Leucemia é o termo atribuído a todos os tipos de câncer que se originam no tecido produtor do sangue, a medula óssea. Pode ser classificada de acordo com a velocidade da evolução e agravamento da patologia como aguda ou crônica, e pelos tipos de glóbulos brancos afetados, em linfóide ou mielóide. Por se tratar de uma doença crônica, os indivíduos tendem a sentir dificuldades no enfrentamento, passando por as fases do luto: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Isso, é tido como mecanismo de defesa do cérebro para a luta contra processos desconhecidos. A partir disso, objetivou-se conhecer as dificuldades dos pacientes com leucemia em enfrentar o diagnóstico e tratamento. Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida nos meses de julho e agosto de 2019. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: Vida, Adaptação Psicológica, Pacientes e Leucemia; o cruzamento entre os termos através do operador booleano AND resultou em 18 estudos. Com a leitura dos artigos na íntegra, apenas 5 atenderam ao objetivo. Após o diagnóstico de leucemia os pacientes relatam que o medo da morte torna-se um sentimento presente nos dias vividos, o que interfere diretamente no tratamento, pois não existe motivação em procurar o serviço de saúde; dificuldade em aceitar a doença pelas restrições em realizar atividades cotidianas, em casa e no ambiente de trabalho por sentir frequentemente indisposição, fraqueza, náuseas, dores e medo dos procedimentos que serão desenvolvidos no hospital. Os pacientes jovens mostraram-se mais abatidos e preocupados em contraste com os pacientes de idade avançada, esses pareciam negligenciar o lado emocional do diagnóstico e do tratamento, restringindo o relato apenas sobre o impacto físico, coleta constante de sangue para exames e queda intensa dos cabelos. Dado isso, evidenciou-se, que durante o diagnóstico e tratamento da leucemia os relatos de ausência de motivação e medo da morte são constantes.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



Ademais, os sintomas provocados pela patologia atrapalham a realização das atividades diárias, favorecendo a dificuldade na aceitação do diagnóstico. Sendo assim, a equipe de saúde tem papel fundamental no acompanhamento da população em geral no seu processo saúde/doença, nesse caso deve apoiar e acolher os diferentes sentimentos expostos e dispor de estratégias para trabalhar o psicológico dos usuários quanto ao enfrentamento da doença.

Palavras-chave: Adaptação Psicológica. Vida. Pacientes. Leucemia.